



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIENCIAS JURIDICAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

EDILSON BARBOSA DE SOUZA

VIOLÊNCIA HOMICIDA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA

CAMPINA GRANDE-PB

2014

EDILSON BARBOSA DE SOUZA

VIOLÊNCIA HOMICIDA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA

Artigo apresentado à Pro - Reitoria de Pós –
Graduação e Pesquisa ao curso de
Especialização em Segurança Pública da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de especialista em Segurança Pública.

Orientador: Prof. Vinicius Lúcio de Andrade

CAMPINA GRANDE-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S725v Souza, Edilson Barbosa de.
Violência homicida [manuscrito] : uma análise empírica /
Edilson Barbosa de Souza. - 2014.
30 p. : il. color.

Digitado.
Monografia (Especialização em Segurança Pública) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Jurídicas,
2014.
"Orientação: Prof. Esp. Vinicius Lúcio de Andrade,
Departamento de Direito".

1. Violência. 2. Homicídio. 3. Índice de Criminalidade. I.
Título.

21. ed. CDD 303.6

EDILSON BARBOSA DE SOUZA

VIOLÊNCIA HOMICIDA: UMA ANÁLISE EMPÍRICA

Artigo apresentado à Pro - Reitoria de Pós – Graduação e Pesquisa ao curso de Especialização em Segurança Pública da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista em Segurança Pública.

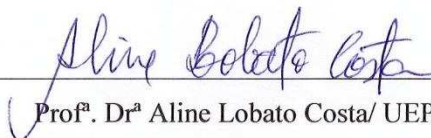
Aprovado em : 31 de maio de 2014

Nota: 8,5



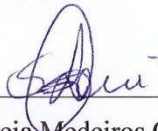
Prof. Esp. Vinicius Lúcio de Andrade/ Mauricio de Nassau

Orientador



Prof^ª. Dr^ª Aline Lobato Costa/ UEPB

Examinador



Prof^ª. Dr.^a Sabrina Correia Medeiros Cavalcanti / UEPB

Examinador

CAMPINA GRANDE-PB

2014

RESUMO

Este artigo mostra o índice de criminalidade na prática de homicídio da Cidade de Campina Grande-PB nos anos de 2010 a 2012 por bairro . A coleta de dados foi realizada na Delegacia de Homicídios desta cidade, onde foram analisados os boletins de ocorrência dos inquéritos policiais destes anos, e a pesquisa teve como resultado uma queda no número de homicídios dos anos de 2011 e 2012 em relação a 2010, onde no ano de 2010 foram registrados 189 homicídios em 2011 foram registrados em 175 e no ano de 2012 foi registrado 170. Já os bairros com maiores índices de homicídios foram os bairros de Bodocongó, Centro e Pedregal, e os bairros que registraram as maiores quedas no índice de homicídio foram os bairros de José Pinheiro, Catolé e o Distrito de São José da Mata. Esses dados dos bairros com maior violência homicida foram mostrados em quadros e em gráficos, onde nos gráficos estão os cinco bairros com maiores índice de crimes de homicídio. Os motivos para esse aumento no número de homicídios seria principalmente a briga de traficantes por pontos de tráfico de drogas e a dívida que os consumidores tem com os traficantes, já os motivos para a diminuição no número de homicídios seria o alto índice elucidação dos homicídios por parte da Delegacia de homicídios. Na conclusão do artigo foi enfatizado que se não houver investimentos em políticas públicas principalmente as de Segurança Pública e Educação não haverá diminuição da violência homicida em nosso país.

Palavras Chaves: Violência, Homicídios, Índice de Crimes.

ABSTRACT

This article shows the criminality index in practice of homicide of the City of Campina Big-PB the years from 2010 to 2012 for neighborhood. The collection of data was accomplished at the Police station of Homicides of this city, where the bulletins of the inquiries policemen's of these years occurrence were analyzed, and the research had as result a fall in the number of homicides of the years of 2011 and 2012 in relation to 2010, where in the year of 2010 189 homicides were registered in 2011 they were registered in 175 and in the year of 2012 it was registered 170. The neighborhoods with larger indexes of homicides the neighborhoods of Bodocongó, Center and Stony ground, and the neighborhoods that registered the largest falls in the homicide index were already they were José Pinheiro's neighborhoods, Catolé and the District of São José of the Forest. Those data of the neighborhoods with larger homicidal violence were shown in pictures and in graphs, where in the graphs they are the five neighborhoods with larger index of homicide crimes. The reasons for that increase in the number of homicides would be mainly the fight of traffickers for points of traffic of drugs and the debt that the consumers have with the traffickers, already the reasons for the decrease in the number of homicides would be the high index elucidation of the homicides on the part of the Police station of homicides. In the conclusion of the article it was emphasized that if there are not investments in public politics mainly the one of Public Safety and Education won't have decrease of the homicidal violence in our country.

Key words: Violence, Homicides, Index of Crimes.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Figura dos Bairros da Cidade de Campina Grande - PB7

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| QUADRO 1 – Homicídios por bairro 2010 | 8 |
| QUADRO 2 – Homicídios por bairro 2011 | 9 |
| QUADRO 3 – Homicídios por bairro 2012 | 10 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| GRÁFICO 1 - Homicídios 2010..... | 11 |
| GRÁFICO 2 - Porcentagem dos Homicídios 2010 | 11 |
| GRÁFICO 3 - Homicídios 2011..... | 12 |
| GRÁFICO 4 - Porcentagem dos Homicídios 2011 | 13 |
| GRÁFICO 5 - Homicídios 2012..... | 13 |
| GRÁFICO 6 - Porcentagem dos Homicídios 2012 | 14 |
| GRÁFICO 7 - Número de Homicídios..... | 14 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 1 |
| 2 POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA HOMICIDA NO NORDESTE | 2 |
| 3 DADOS GEOGRÁFICOS DOS HOMICÍDIOS EM CAMPINA GRANDE (2010-2012) | 7 |
| 4 ANÁLISE DOS DADOS E LIMITES DA ATIVIDADE POLICIAL NA REDUÇÃO DOS HOMICÍDIOS..... | 15 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 18 |
| 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 20 |
| 7 APÊNDICE | 22 |

1. INTRODUÇÃO

Na presente pesquisa será apresentado o mapa dos homicídios da cidade de Campina Grande-PB dos anos de 2010 a 2012. Esta cidade que fica situada na região agreste do estado da Paraíba destacando-se por ser a segunda maior cidade em população, e esta situada a 130 km da capital Paraibana João Pessoa localizada na região nordeste do Brasil. Campina Grande que é também a segunda cidade do estado em número de homicídios, e nesta pesquisa enfatizaremos os dados estáticos de cada bairro, para que possamos descobrir quais são considerados áreas de risco na prática deste crime. Esta pesquisa servirá também para entender o por que houve redução na prática deste crime em alguns bairros e em outros esse índice ter tido um aumento tão considerável.

Os dados serão colhidos na Delegacia de Homicídios desta cidade, onde será feita uma análise minuciosa dos Boletins de Ocorrência dos Inquéritos dos últimos três anos, para que tenhamos uma maior confiabilidade nas informações obtidas na pesquisa. Depois de colhidos os dados, eles serão detalhados através de gráficos podendo assim fazer um comparativo entre eles, verificando quais tem maior índice de homicídios e quais tem menor índice, e devido ao grande número de bairros nesta cidade será feito três quadros onde mostrará todos os bairros onde houve homicídios nos anos de 2010, 2011 e 2012, serão enumerados nos gráficos apenas os cinco bairros com maior número de homicídios, deixando assim nossa pergunta respondida de: Quais os bairros da cidade de Campina Grande-PB que teve maior índice de homicídios nos últimos anos? E quais tiveram uma redução ou um aumento na prática deste crime?

É importante frisar que o crime de homicídio segundo a ONU (organização das Nações Unidas) é considerado o termômetro de como anda a violência, e esta pesquisa busca nos dar uma noção de como está nossa cidade, já que segundos dados estatísticos de alguns pesquisadores nosso país e também toda America Latina, tem tido um aumento muito grande na última década no crime de homicídios.

Os dados estatísticos considerados aqui na presente pesquisa serão enfatizados por várias pesquisas relatadas por especialistas desta área, que servirá para dar um acompanhamento dos dados estatísticos colhidos em todo país, e através destes dados será possível saber os possíveis motivos para que o nordeste nos últimos anos, tenha tido um crescimento tão grande da violência apesar da economia da região esta cada vez mais forte na última década.

Também serão analisados artigos, onde os especialistas frisam o porque que regiões que antes eram consideradas tranqüila hoje sofrem com um aumento acelerado da violência, e

quais as políticas públicas em segurança podem ser implementadas para que esse quadro seja revertido. E o nosso estado por se localizar também na região nordeste vem registrando esse crescimento da violência, onde nos últimos três anos registrou um número bem elevado no índice de homicídios, sendo que na contra-mão do restante do estado a Cidade de Campina Grande-PB, vem tendo uma pequena diminuição na prática deste crime.

2. POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA HOMICIDA NO NORDESTE:

A violência vem aumentando não só no Brasil, mas em todos os países da América latina é um dos principais motivos é a falta de investimentos em políticas públicas de segurança, onde por definição temos que políticas públicas de segurança nada mais é que uma expressão que engloba as diversas ações, governamentais e não governamentais, que sofrem impacto ou causam impacto no problema da criminalidade e da violência, e o curioso é que segundo especialistas como Vladimir Passos¹ são gastos mais de R\$ 200 bilhões anuais para suprir os custos impostos ao país pela escalada da violência.

E como se sabe para se ter um bom funcionamento do sistema de Segurança pública em um país depende de boas políticas implementadas pelos governos para este fim, porém os políticos ainda deixam muito a desejar com relação a colocarem em prática essas políticas, e o que se nota é a violência aumentando cada dia mais, e esse problema alguns autores já vem destacando como na citação abaixo de Sérgio e Fernando²:

“As políticas públicas de segurança permaneceram sendo formuladas e implantadas segundo modelos convencionais, envelhecidos, incapazes de acompanhar a qualidade das mudanças sociais e institucionais operadas no interior da sociedade. O crime se modernizou; porém, a aplicação de lei e ordem persistiu enclausurada no velho modelo policial de correr atrás de bandidos conhecidos ou apoiar-se em redes de informantes. E tudo isso, a despeito dos enormes investimentos em segurança pública, promovidos quer pelo governo federal quer pelos governos estaduais na expansão e no treinamento de recursos humanos, bem como no reaparelhamento das polícias”

E apesar dessa grande problemática o que se vê é poucos investimentos dos governos

¹ PASSOS, Vladimir. Brasileiros têm direito constitucional á segurança [S.I.] Virtual Books, 2012. Disponível em: [http:// WWW.conjur.com.br](http://WWW.conjur.com.br). Acesso em: 017 jan. 2014, 18:11:31

² ADORNO, Sergio. ;SALLA, Fernando .Criminalidade organizada nas prisões e os ataques do PCC , 2007,p.10

no setor da segurança pública, apesar de alguns estados como São Paulo e Rio de Janeiro nos últimos anos ter conseguido diminuir as estatísticas de violência devido à implementação de várias políticas de segurança pública, e na contra mão dessa diminuição da violência nos estados do nordeste o que se vê é um aumento cada vez maior, onde a aplicação dessas medidas de segurança, nesses estados, fez com que muitos criminosos migrassem para os estados do nordeste, fazendo com que suas capitais figurassem entre as cinco mais violentas do país em número de homicídios.

E em pesquisa feita por Julio Jacobo³ através do Instituto Sangari temos: Maceió com aumento de 184,7% na taxa de homicídios no período 2000/2010, João Pessoa com aumento de 157,1% neste mesmo período, Vitória com uma queda de - 4,8 % nesse período, Recife que apesar de ter tido uma pequena queda de -35,9% neste período, registrou os maiores índices de homicídios por 100 mil habitantes e São Luiz com um aumento de 295,1% neste mesmo período. Enquanto isso, Rio de Janeiro e São Paulo, que há dez anos ocupavam os primeiros lugares do ranking da violência urbana, foram para as últimas posições da lista.

É importante frisar que vários estudos já foram realizados no intuito de mostrar uma motivação para o problema do aumento de violência na maioria dos estados da federação, mas nenhum deles é conclusivo. Um motivo encontrado em diversos estudos, é a reestruturação da atividade produtiva. Regiões que antes eram atrativas passaram a ser repulsivas, e regiões como o Nordeste que antes eram fornecedores de mão-de-obra passaram a ser atrativas recebendo de volta trabalhadores oriundos de regiões como, por exemplo, o Sudeste.

A emergência dos novos pólos de crescimento, atraindo investimentos e gerando emprego e renda, tornam-se também atrativos para a criminalidade por serem áreas onde os esquemas de segurança são ainda precários ou incipientes, sem experiência histórica e aparelhamento para o enfrentamento das novas configurações da violência. E ao mesmo tempo, que com maior renda no Nordeste houve aumento da riqueza que teve o efeito de atrair a criminalidade para a região, aumentou também o número de potenciais consumidores de drogas, o aumento do consumo do “crack”, e isso também atraiu o tráfico.

Outro fenômeno que chama atenção dos especialistas e constatamos segundo Andrade e Feitosa⁴ é que a da interiorização da violência que vem ocorrendo em todo país pode ser compreendida por alguns motivos como: a desconcentração econômica, ocasionando aumento da população em descompasso com presença do Estado e da segurança pública, na região de

³ WAISELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da Violência: Os Novos Padrões da Violência Homicida no Brasil. Instituto Sangari, São Paulo, 2012.

⁴ ANDRADE, Vinicius Lúcio; OLIVEIRA, RÊGO, Raymundo Juliano; FEITOSA, Medos Contemporâneos e Direitos à Segurança Pública. 2013 p 10-11.

fronteira do país pelo tráfico de armas, drogas, madeiras ilegais e trabalho escravo em empreendimentos agrícolas, já nas regiões de orla marítima onde predomina o turismo predatório seria a grande presença da população nos finais de semana.

Para muitos, o que é preciso para tentar controlar essa situação bastante complexa, e que haja um comprometimento de todos os setores da sociedade. Onde no ponto de vista de muitos especialistas os gestores municipais tem grande importância nesse combate a criminalidade, onde através de ações como implementação de guardas municipais, acesso por parte dos municípios aos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e postos de Polícia Comunitária nos bairros, além de outras medidas poderão contribuir e muito para controlar essa situação, fazendo assim com que junto com os governos estaduais e federais façam parcerias no combate a criminalidade.

Ficando assim para os governos estaduais e federais os investimentos: em material humano, reaparelhamento das polícias e investimentos em outros setores como educação e saúde, e também para poder no futuro próximo colher bons frutos nessa área tão delicada que se chama Segurança Pública. Porém o que se vê em estados como é o caso da Paraíba, é que o estado vem ficando para trás no tocante ao combate a criminalidade, onde os governos que passaram, não tiveram a preocupação de realizar políticas de segurança pública para prevenir esse aumento da criminalidade como investimentos em outras áreas como a saúde e a educação.

Onde muitos estudiosos afirmam que para se combater a violência tem que haver programas baseados na prevenção da criminalidade, sendo de fundamental importância a implementação de projetos culturais, esportivos ou de qualificação profissional e emprego para jovens, e programas de repressão que são os meios de que o Estado dispõe para coibir, submeter e punir as práticas criminosas, tentando conter e demonstrar o que é errado.

Sem essas políticas o que se vê e a criminalidade explodir, multiplicando-se as explosões a caixas eletrônicas, seqüestros relâmpagos, assaltos a mão armada, tráfico de drogas e conseqüentemente os homicídios. Juntado-se a todos esses fatores ainda temos o problema do corpo funcional da segurança pública, de maneira geral, está mal remunerado e desmotivado.

Para se ter uma idéia em pesquisa feita por Julio Jacobo⁵ realizada entre os anos de 2000 a 2010 o estado da Paraíba saltou da 20ª para a 6ª colocação entre os estados mais violentos do país. No ano de 2000, o estado apresentava um índice de 10 a 15 homicídios por

⁵ WAISELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da Violência: Os Novos Padrões da Violência Homicida no Brasil. Instituto Sangari, São Paulo, 2012. p 22-59

100 mil habitantes, em 2004 o índice sofre um pequeno aumento de 18,6 homicídios por 100 mil habitantes.

Já depois de 2004 com a criação da Região Metropolitana da Grande João Pessoa (Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto, Santa Rita) ocorre um grande aumento passando para 38,6 homicídios por 100 mil habitantes. Em 2010 o índice da região metropolitana de João Pessoa sobe de 27,6 registrado no ano 2000 para alarmantes 72,9 homicídios por 100 mil habitantes, crescimento de 164,2% ficando João Pessoa na terceira posição entre as capitais mais violentas do Brasil ficando atrás de Maceió e Belém, respectivamente em relação à taxa de homicídios por 100 mil habitantes.

Outro importante ponto a ser destacado e que no ano de 2000 o índice de homicídios de João Pessoa e Campina Grande a segunda maior cidade do estado localizada a 130 km da capital eram responsáveis por 67,6% do total dos homicídios do estado, já em 2010 esse percentual cai para 55% mostrando assim que houve um aumento nos municípios com menos de 100 mil habitantes, ou seja, isto comprova que a violência esta aumentando em todo o estado, não apenas nas grandes cidades, ficando assim explicito a interiorização da violência no estado.

No tocante a essa nova migração que toda região do nordeste recebeu e vem recebendo, na Paraíba não é diferente e recebeu uma grande quantidade de pessoas, as quais nem sempre conseguem ser absorvidas pelo mercado de trabalho. Provocando dessa forma o aumento de favelas e juntamente a criminalidade. Para o cientista político Nóbrega Jr⁶, que foi entrevistado pelo jornal o globo ele cita que:

“Em estudo sobre o tema incluído em publicação deste ano da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), já apontava o aumento da violência no Nordeste em relação a outras regiões e a explosão de crimes na Bahia -, a falta de estrutura e de planejamento dos órgãos de segurança na região fez com que ela não estivesse preparada para o aumento do volume de criminalidade, que chegou como efeito colateral da expansão de empregos e consumo.”

Junto com esse aumento da violência vem o medo provocando nas pessoas tanto das áreas urbanas como rurais, mudar hábitos, aumentando assim o temor das pessoas e exige ações do Estado que não sabe respondê-las de maneira adequada. Em alguns estados como é o caso de Pernambuco o governantes se acharam na necessidade de resposta estatal a esse

⁶ NÓBREGA JR., José Maria. Nordeste não esta preparado para aumento da criminalidade [S.I.] Virtual Books, 2011. Disponível em:<http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 26 jan. 2014, 19:37:02

aumento e em 2007 foi criado o Pacto Pela Vida⁷, que visou prevenir e reduzir a violência e a criminalidade, onde foi feito um roteiro para saber como andava a situação da segurança no estado, quais medidas poderiam ser aplicadas, quais já teriam sido aplicadas e quais os resultados teriam essas medidas.

O que se notou com a implementação dessas medidas foram grandes resultados nos últimos dois anos neste estado, onde o número de homicídios diminuiu, o número de furtos e assaltos também diminuiu, assim como foi observado um maior empenho da sociedade no combate a criminalidade. Já na Paraíba, foi a partir 2003 que o governo começou a investir em políticas públicas de segurança realizando concurso público para a polícia civil, onde essa instituição não realizava concurso público há aproximadamente vinte anos, e só em 2006 que o governo começou a fazer a captação de dados relacionados a mortalidade.

Em relação ao número de homicídios no estado pode ser destacada a cidade de Campina Grande, por exemplo, que segue na contra-mão do restante do estado. Enquanto que em outras cidades do estado da Paraíba os índices de homicídios não param de crescer, nos últimos três anos os valores numéricos da cidade de Campina Grande vêm caindo ano após ano. No ano de 2010 ocorreram 189 homicídios, no ano de 2011 ocorreram 175 homicídios, e no ano de 2012 tivemos mais uma redução para 170, essa fonte é da delegacia de homicídios de Campina Grande-PB.

⁷ Programa Pacto Pela Vida [S.I] Virtual Books, 2007. Disponível em: <http://www.pe.gov.br>. Acesso em: 01 fev. 2014, 20:07:42

3. DADOS GEOGRÁFICOS DOS HOMICÍDIOS EM CAMPINA GRANDE (2010-2012):

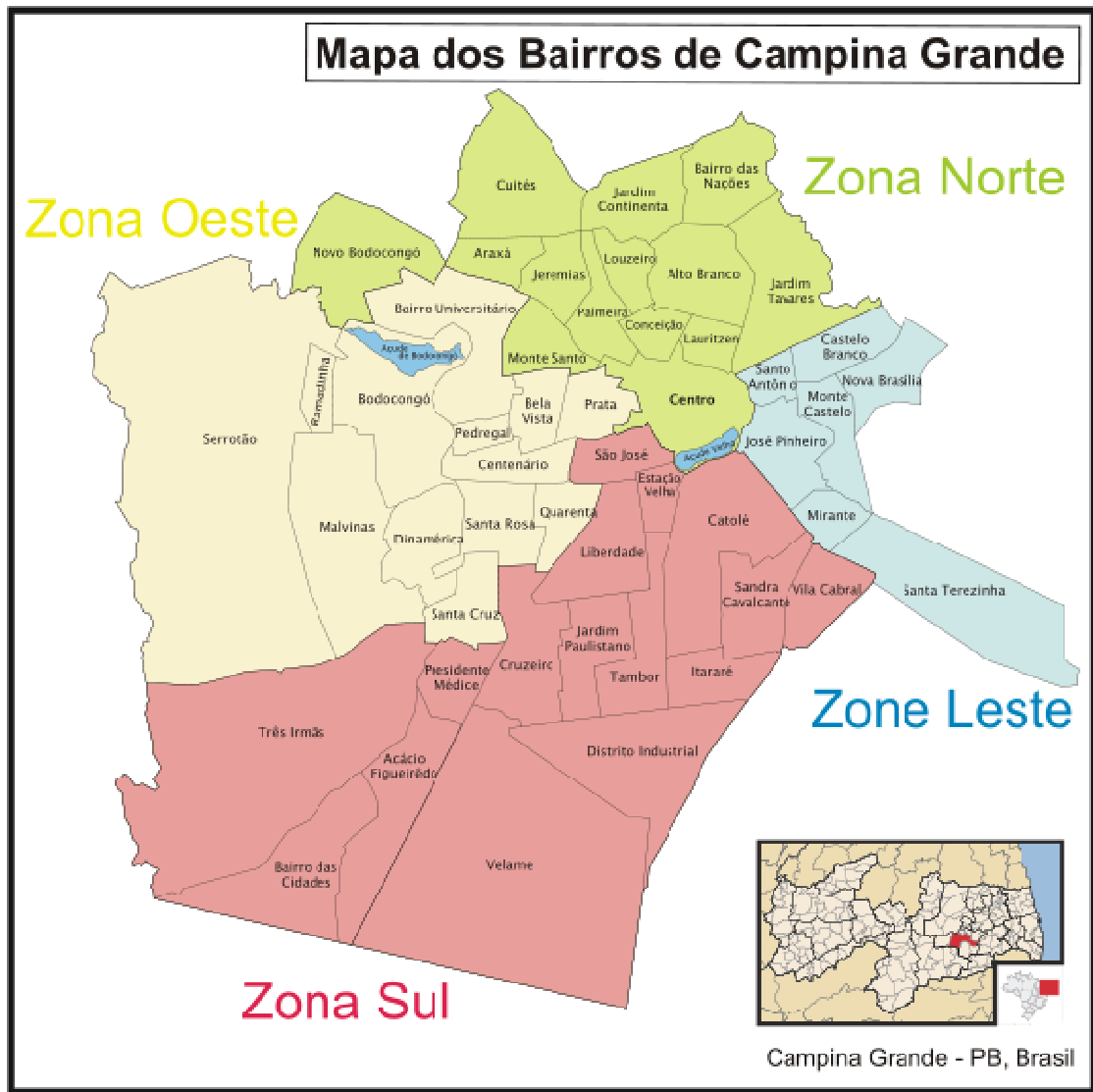


FIGURA 1 - Mapa dos Bairros da Cidade de Campina Grande-PB

Na figura 1 é apresentado o mapa da cidade de Campina Grande-PB com seus bairros e servirá como orientação para a análise dos dados da investigação.

A seguir são apresentados os resultados dessa investigação através da análise dos boletins de ocorrências do local de morte das vítimas de homicídio da cidade de Campina Grande-PB dos anos de 2010, 2011 e 2012, para saber qual foi o bairro onde ocorreu o crime.

Quadro 1 - Homicídios por Bairro 2010

| | |
|--|--------------------------|
| BODOCONGO | 18 |
| CENTRO / S. JOSE DA MATA / CATOLE | 12 (em cada bairro) |
| JOSE PINHEIRO | 11 |
| MUTIRAO | 10 |
| PEDREGAL / CATINGUEIRA | 08 (em cada bairro) |
| DINAMERICA / RAMADINHA | 07 (em cada bairro) |
| MONTE SANTO / JEREMIAS | 06 (em cada bairro) |
| BELA VISTA / MALVINAS | 05 (em cada bairro) |
| GALANTE / TAMBOR | 04 (em cada bairro) |
| LIGEIRO / SANTA ROSA / LIBERDADE / CINZA / GLORIA | 03 (em cada bairro) |
| DISTRITO DOS MECANICOS/ NOVO HORIZONTE/ CONCEICAO/ SERROTAO/ MONTE CASTELO/ SANTO ANTONIO/ ARAXA/ SEVERINO CABRAL / JARDIM CONTINENTAL | 02 (em cada bairro) |
| VILA DOSTEIMOSOS/ CUITES/ VILA CABRAL DE S. TEREZINHA / PRATA / PRESIDIO DO SERROTAO /ALTO BRANCO / JD BORBOREMA, PROMORAR /JARDIM MENEZES/ PALMEIRA / JD TAVARES / ITARARE / ST. CRUZ / CIDADES/ GENIPAPO / VARZEA GRANDE / SITIO LUCAS/ JD. EUROPA / JD PAULISTANO / CENTENARIO. | 01 (em cada bairro) |
| Total de Homicídios: | 189 |

O Quadro 1: distribuição por bairro do número total de homicídios ocorridos no ano de 2010 .

Quadro 2 - Homicídios por Bairro 2011

| | |
|---|--------------------------|
| PEDREGAL | 14 |
| S. JOSE DA MATA | 12 |
| JOSE PINHEIRO/ CATOLÉ | 11 (em cada bairro) |
| CENTRO | 10 |
| RAMADINHA | 09 |
| MONTE CASTELO MUTIRÃO | 07 |
| MALVINAS GLÓRIA | 06 |
| NOVA BRASÍLIA | 05 |
| SEVERINO CABRAL/ DINAMERICA / ARAXÁ | 04 (em cada bairro) |
| CONCEIÇÃO / CATINGUEIRA / PRESIDIO SEROTÃO / PALMEIRA / BODOCONGO / SANTA ROSA / CENTENARIO / ALTO BRANCO / LIBERDADE / JEREMIAS | 03 (em cada bairro) |
| CRUZEIRO / PRATA / TAMBOR / VELAME / SÍTIO LUCAS / ITARARÉ / BAIRRO DAS CIDADES/ JARDIM PAULISTANO | 02 (em cada bairro) |
| JARDIM VERDEJANTE / MIRANTE / BELA VISTA / SANTA CRUZ/ BAIRRO DAS NAÇÕES ESTAÇÃO VELHA / JARDIM BORBOREMA / VILA CABRAL DE SANTA ROSA / JARDIM AMERICA/ CATOLÉ DE ZÉ FERREIRA / BELO MONTE / JARDIM CONTINENTAL / PRESIDENTE MÉDICE / VILA C. DE SANTA TEREZINHA / CATOLÉ DE BOA VISTA / DISTRITO INDUSTRIAL / GALANTE / ROSA CRUZ . | 01 (em cada bairro) |
| Total de Homicídios: | 175 |

O quadro 2: distribuição por bairro do número total de homicídios ocorridos no ano de 2011 .

Quadro 3 - Homicídios por Bairro 2012

| | |
|--|--------------------------|
| BODOCONGO | 18 |
| PEDREGAL | 14 |
| CENTRO | 10 |
| MALVINAS | 08 |
| MUTIRÃO | 07 |
| LIBERDADE | 06 |
| JOSÉ PINHEIRO / SANTA ROSA | 05 (em cada bairro) |
| TRÊS IRMÃES / BELA VISTA / MONTE SANTO / ESTAÇÃO VELHA / GALANTE / ARAXA S. J. DA MATA / MONTE CASTELO | 04 (em cada bairro) |
| ALTO BRANCO / CATINGUEIRA / ITARARÉ / VELAME CATOLÉ DE ZÉ FERREIRA / ROSA CRUZ | 03 (em cada bairro) |
| ROCHA CAVALCANTE / JARDIM CONTINENTAL BAIRRO DAS CIDADES / SANTO ANTONIO CENTENARIO / JARDIM VERDEJANTE PRATA / JEREMIAS / DINAMERICA / RAMADINHA SITIO SÃO JANUARIO / SÃO JOSÉ / CATOLÉ PRESIDIO DO SERROTÃO | 02 (em cada bairro) |
| NOVA BRASÍLIA / CRUZEIRO / DISTRITO DOS MECANICOS / SANTA CRUZ / NOVO CRUZEIRO BELO MONTE / JARDIM QUARENTA / TAMBOR PRESIDENTE MEDICE / GLORIA / VILA CABRAL DE SANTA TEREZINHA / NOVO HORIZONTE / PALMEIRA QUARENTA / CONCEIÇÃO / DISTRITO DE SANTA TEREZINHA / BAIRRO DAS NAÇÕES / JARDIM PAULISTANO / CATOLÉ DE BOA VISTA. | 01 (em cada bairro) |
| Total de Homicídios: | 170 |

O Quadro 3: distribuição por bairro do número total de homicídios ocorridos no ano de 2012 .

Bairros com Maior Índice de Homicídios em 2010

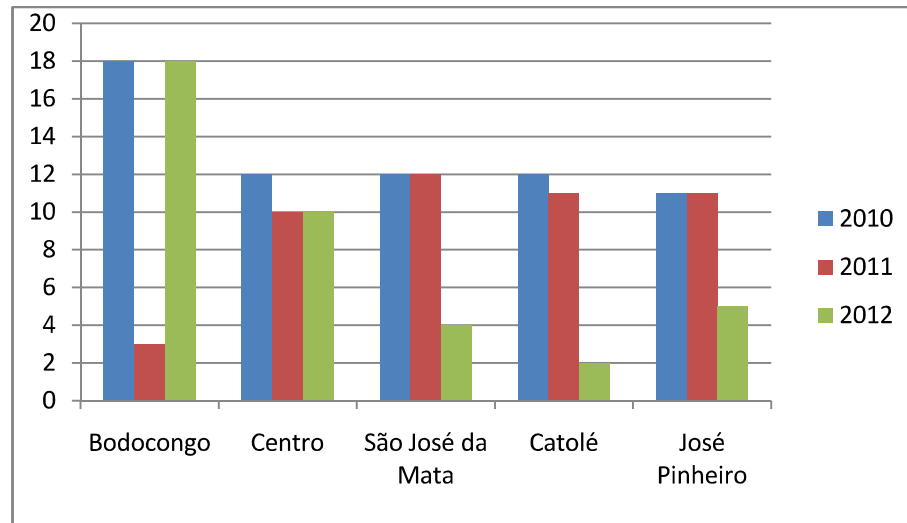


Gráfico 1 - Homicídios 2010

No gráfico 1, pode ser observado os cinco bairros do ano de 2010 na cor azul com maior índice de crime de homicídios, em primeiro lugar temos o bairro de Bodocongó com 18 homicídios, já em 2011 foi registrado apenas 3 homicídios neste bairro e em 2012 o índice voltou a subir para 18 homicídios, em seguida temos os bairros: do Centro com 12 homicídios, já em 2011 e 2012 foi registrado 10 homicídios, o distrito de São José da Mata com 12 homicídios, em 2011 também foi registrado 12 homicídios, já em 2012 teve uma redução para 4 homicídios, e o bairro do Catolé que também registrou 12 homicídios, em 2011 teve 11 homicídios, em 2012 teve uma redução para apenas 2 homicídios, em quinto lugar vem o bairro de José Pinheiro com 11 homicídios, em 2011 também foi registrado 11 homicídios, já em 2012 foi registrado apenas 5 homicídios.

Porcentagem dos Homicídios nos Bairros em 2010

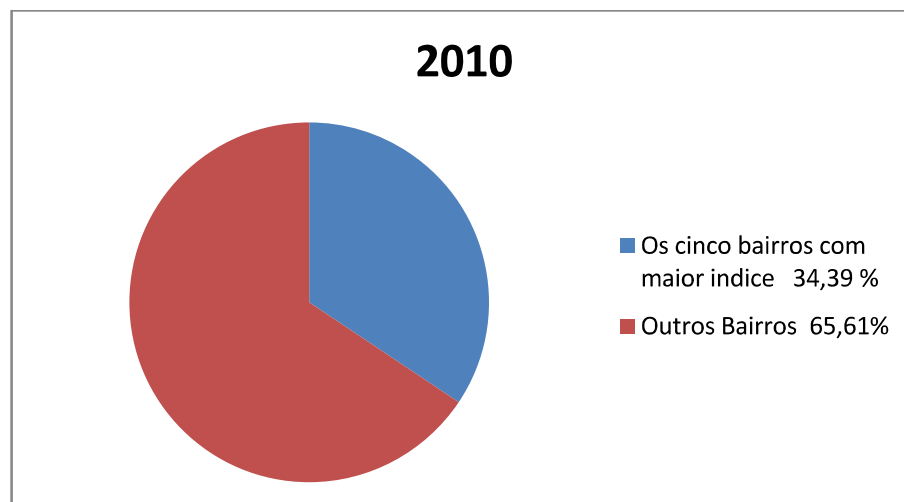


Gráfico 2 - Porcentagem dos Homicídios 2010

O gráfico 2 mostra que mais de trinta em quatro por cento desses homicídios se concentraram nestes cinco bairros.

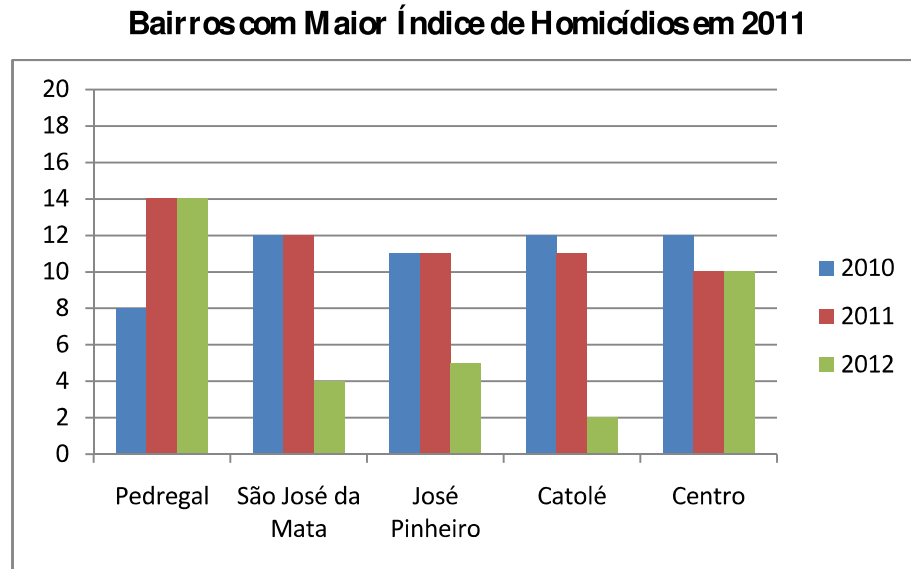


Gráfico 3 - Homicídios 2011

No gráfico 3, pode ser observado os cinco bairros do ano de 2011 na cor vermelha com maior índice de crime de homicídios, em primeiro lugar temos o bairro do Pedregal com 14 homicídios, em 2010 foi registrado 8 homicídios, em 2012 também foi registrado 14 homicídios, em seguida temos o distrito de São José da Mata com 12 homicídios, em 2010 também foi registrado 12 homicídios, já em 2012 teve uma redução para 4 homicídios, em terceiro lugar temos os bairros: de José Pinheiro com 11 homicídios, em 2010 também foi registrado 11 homicídios, já em 2012 foi registrado 5 homicídios, e também o bairro do Catolé com 11 homicídios, já em 2010 foi registrado 12 homicídios, e em 2012 foi registrado apenas 2 homicídios, em quinto lugar temos o bairro do Centro com 10 homicídios, em 2010 foi registrado 12 homicídios, já em 2012 e 2011 também foi registrado 10 homicídios.

Porcentagem dos Homicídios nos Bairros em 2011

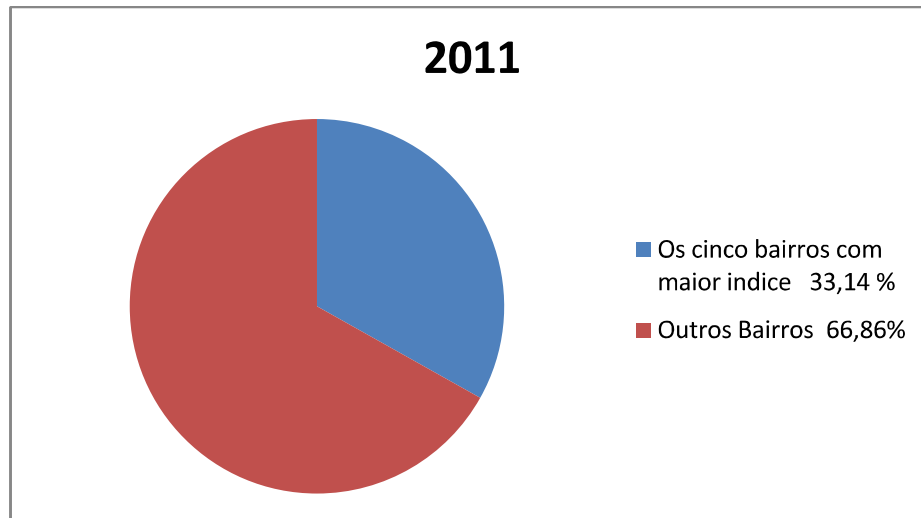


Gráfico 4 - Porcentagem dos Homicídios 2011

O gráfico 4 mostra que mais de trinta em três por cento desses homicídios se concentraram nestes cinco bairros.

Bairros com Maior Índice de Homicídios em 2012

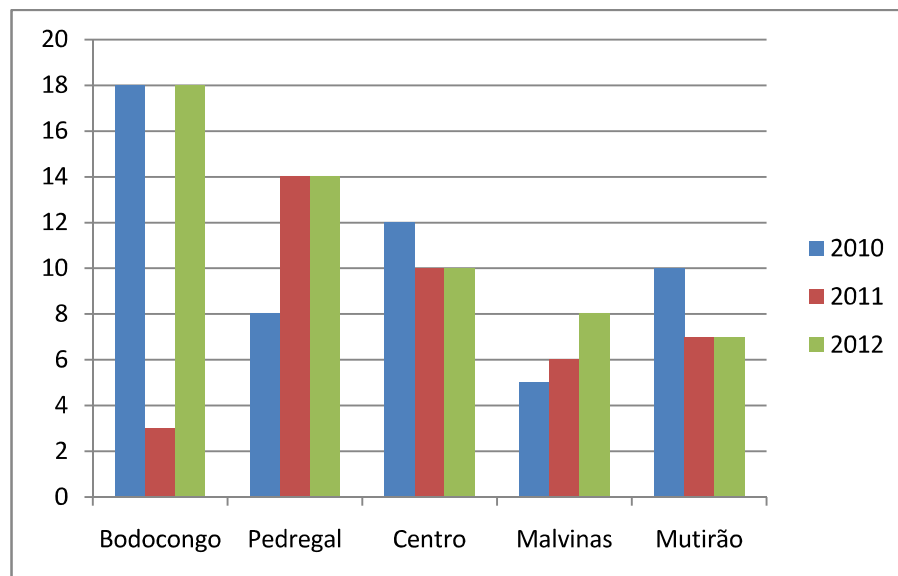


Gráfico 5 - Homicídios 2012

O gráfico 5, pode ser observado os cinco bairros do ano de 2012 na cor verde com maior índice de crime de homicídios, em primeiro lugar temos o bairro de Bodocongó com 18 homicídios, em 2010 também tinha sido registrado 18 homicídios, já em 2011 houve apenas 3 homicídios neste bairro, em seguida temos o bairro do Pedregal com 14 homicídios, já em

2010 tinha sido registrado 8 homicídios, em 2011 também foi registrado 14 homicídios, em terceiro lugar temos o bairro do centro com 10 homicídios, em 2010 tinha sido registrado 12 homicídios, já em 2011 também foi registrado 10 homicídios, em quarto lugar temos o bairro das Malvinas com 8 homicídios, em 2010 tinha sido registrado 5 homicídios, já em 2011 foi registrado 6 homicídios, em quinto lugar temos o bairro do Mutirão com 7 homicídios, em 2010 tinha sido registrado 10 homicídios, já em 2011 também foi registrado 7 homicídios.

Porcentagem dos Homicídios nos Bairros em 2012

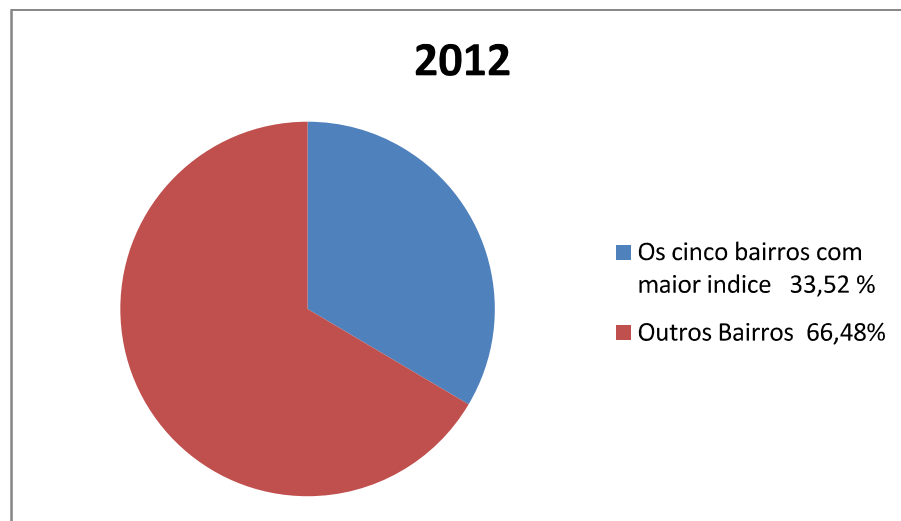


Gráfico 6 - Porcentagem dos Homicídios 2012

No gráfico 6 mostramos que mais de trinta em três por cento desses homicídios se concentraram nestes cinco bairros.

Número de Homicídios

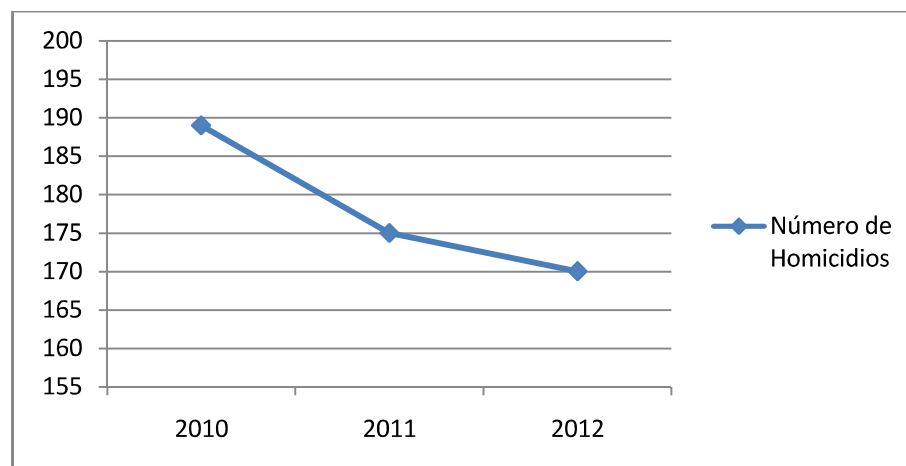


Gráfico 7 - Número de Homicídios

No gráfico 7 pode ser observado que o número de homicídios diminuiu ao longo destes três anos, onde em 2010 foram registrados 189 homicídios, em 2011 teve uma redução para 175 homicídios, já em 2012 também foi registrado mais uma redução para 170 homicídios. O que representa em porcentagem uma redução de 7,41 % de 2010 em relação a 2011, já 2011 em relação a 2012 houve uma redução de 2,86 %.

4. ANÁLISE DOS DADOS E LIMITES DA ATIVIDADE POLICIAL NA REDUÇÃO DOS HOMICÍDIOS

Como foi observado nos dados colhidos referentes aos anos de 2010, 2011 e 2012 com relação ao número de homicídios, tivemos os bairros de Bodocongó, centro, São José da Mata, Catolé, José Pinheiro e Pedregal como os bairros com maior índice de homicídio. E as principais causas seria o tráfico de drogas e em alguns casos por motivos banais, principalmente, nos finais de semana onde o consumo de drogas ilícitas na cidade aumenta bastante gerando discussões que em muitos casos são por motivo fútil.

Outro dado revelado pelos órgãos de segurança e que também é um dos principais fatores para a prática de assassinatos na cidade é o alto índice de pessoas que andam armadas e a facilidade que encontram para comprar armas de fogo nos comércios clandestinos.

O que pode ser argumentado com relação ao bairro de Bodocongó de ter um número tão alto na prática deste crime é que este bairro possui uma área geográfica muito grande favorecendo assim para que este bairro tenha um número maior de homicídios, para se ter uma idéia durante esses três anos foi registrado 39 homicídios, além disso este bairro apresenta uma infra-estrutura muito ruim e relevo acidentado em algumas áreas, tornando o trabalho da polícia mais árduo, pois a entrada de tropas e viaturas se torna muitas vezes impossível, dificultando a captura dos bandidos, e tornando o tráfico de drogas muito mais intenso, tendo como consequência várias disputas por pontos de tráfico e consumidores.

Já o bairro do Centro, que apareceu nos três anos entre os cinco com maior número de homicídios podemos concluir que um dos fatores deste bairro ter aparecido com bastante frequência seria por se trata de um bairro que recebe uma população flutuante por possuir grande número de estabelecimentos comerciais, sendo assim a maioria das pessoas que frequenta este bairro são de outras regiões da cidade, onde se encontram-se à noite principalmente em lugares como por exemplo o largo do açude novo para consumir bebidas

alcoólatras e outras drogas e esta ingestão de bebidas em grandes quantidades e o consumo de drogas geram discussões e vários homicídios já foram constatados nesta área.

Outro ponto crítico do centro da cidade é a feira central que também funciona como local de prostituição principalmente no período da noite e ponto para consumidores de drogas onde já foi registrado vários homicídios por brigas entre os consumidores de Crack e também de bebidas alcoólatras que na maioria das vezes são moradores de rua.

Em relação ao Distrito de São José da Mata que fica localizado na zona rural foram registrado nos anos de 2010 e 2011 um grande número de homicídios, os motivos para esses homicídios seria um grupo de traficantes formado por mais de quatorze pessoas envolvidas também com roubos e furtos e seria responsável por, pelo menos, onze processos criminais⁸ de acusações de homicídios na região, outro fator agravante para esse aumento é o distrito fica localizado na zona rural dificultando assim as prisões dos criminosos pois há vários lugares que servem de esconderijo.

O bairro do Pedregal, que apareceu em 2011 e 2012 entre os mais violentos, e tem um problema particular como causa do aumento desses homicídios que seria a grande disputa entre dois grupos, que tentam controlar o tráfico de drogas na região, e esta briga já culminou com a saída de parte de um dos grupos para cidade vizinha de Lagoa Seca.

Em 2012 outro bairro que apareceu na lista dos mais violentos é o bairro do Mutirão e uma das causas para este aumento seria a vinda de traficantes do estado do Rio de Janeiro, e esse problema já foi enfatizado por estudiosos nesta pesquisa, onde foi observado que os estados de São Paulo e Rio de Janeiro devido a implementação de políticas de segurança pública, assim como também uma maior divisão econômica entre os estados da federação fez com que traficantes procurassem outras regiões do país.

Com relação aos fatores que contribuíram para a redução desta prática criminosa temos o caso, por exemplo, no ano de 2012 o do Distrito São José da Mata que teve uma redução para apenas quatro homicídios, e para que isso acontecesse foi necessário várias investigações realizadas pela delegacia de homicídios no período aproximado de seis meses naquela região, onde foi realizado o mapeamento da área de convivência dos acusados por vários homicídios resultando como ponto máximo da investigação duas operações realizadas pela Delegacia de Homicídios denominadas Palácio de Hades I e Palácio de Hades II onde

⁸ Números dos processos disponíveis no Portal do Tribunal de Justiça: nº 00120110252929, nº 00120120058647, nº 00146839820128150011, nº 00232392620118150011, nº 00172971320118150011, nº 00120110253869, nº 00004933320128150011, nº 00099489020108150011, nº 00050226120138150011, nº 00146821620128150011, nº 00173136420118150011

foram presas 13 pessoas e teve um menor apreendido, também houve apreensões de armas e drogas.

O bairro de José Pinheiro no ano de 2012 também teve uma redução no número de homicídios onde se constatou que nos anos de 2010 e 2011 tinha sido registrado onze homicídios em cada ano, teve uma queda para cinco em 2012, uma principais causas para essa diminuição seria as várias prisões dentre elas a de um homem acusado por quase dez homicídios naquele bairro além de um melhor mapeamento da área das ruas sem saída, vielas, becos e travessas.

Outro ponto para essa queda seria a reestruturação da delegacia de homicídio com agentes, escrivães e delegados mais atuantes no combate a este crime, para se ter uma ideia no de 2010 foi registrado apenas duas prisões pela delegacia de homicídio, em 2011 com a chegada desses profissionais teve um aumento para aproximadamente vinte seis prisões, já em 2012 o numero prisões foi maior ainda, chegando a aproximadamente 51 prisões. Tudo isso contribuiu para que no ano de 2012 houvesse uma redução para apenas cinco homicídios neste bairro.

O bairro do Catolé também no ano de 2012 teve uma queda considerável no número de homicídios onde foi registrado apenas dois, os motivos para essa diminuição seria a identificação dos criminosos dos anos anteriores e as prisões de alguns deles, além da morte de vários acusados de homicídios nas regiões próxima a este bairro, outro motivo seria o sentimento por parte dos potências homicidas de que não estava existindo impunidade nos crimes.

Outros fatores importantes para a diminuição destes crimes é alto índice de elucidação de homicídios que no ano de 2012 chegou a atingir a marca recorde de 81,17%, e que no ano anterior de 2011 também havia registrado um número muito bom no índice de elucidação que ficou em torno de 65,84%, já no ano de 2010 tivemos um índice um pouco baixo, cerca de 41,27%.

Além do aumento nos índices de elucidação é importante frisar também o grande número de operações realizadas nesta cidade pela Policia Civil como: Borborema, TNT I e II, Varredura, Petardo, C4, Kill List, Ali Babá, Tarrafa, Cortume, Revés, Quinto Mandamento, Credito Livre, Asilo Inviolável e Palácio de Hades I e II, que já citamos anteriormente. Em todas essas operações foram presas várias pessoas acusadas de vários crimes na região de Campina Grande, tendo assim o Estado dado uma resposta para aqueles que estavam descumprindo a lei.

É importante destacar que esse número tão elevado de operações feitas pela polícia civil ocorreram porque na maioria das vezes a polícia ostensiva por falta de condições estruturais não fez seu trabalho como se deveria fazer, faltando assim mais investimentos por parte do estado em condições estruturais e um melhor aperfeiçoamento por parte das polícias. O policial muitas vezes se depara com problemas estruturais de sua instituição, no caso da polícia civil, por exemplo, temos as limitações que regem o inquérito policial, e também a falta de recursos humanos fazendo assim com que muitas vezes os policiais se sintam sobrecarregados devido ao grande número de inquéritos.

Com relação ao crime de homicídio também é importante frisar que por ser um crime que pode ser cometido por impulso ou por motivo fútil fica difícil prevê quando vai acontecer e ser evitado principalmente pela polícia, e para se ter uma idéia entre 2011 e 2012, os homicídios por impulso ou por motivos fúteis totalizaram entre 25% e 80% dos assassinatos com causas identificadas no Brasil, a depender do estado.

Outro problema que os policiais sentem na pele, é o sentimento de impunidade que hoje os criminosos ficam quando eles não são penalizados pelos crimes cometidos, e isto é sentido no dia a dia por profissionais de segurança pública em todo o estado, quando há necessidade de coibir a prática de delitos por estes meliantes, ficando assim fora do alcance das polícias todas as ações necessárias para coibir as práticas criminosas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em nossa pesquisa que teve como base saber quais os bairros mais violentos desta cidade e quais os motivos para diminuição deste crime, verificamos que os bairros de Bodocongó, Centro e Pedregal foi os que registraram a maioria dos homicídios ocorridos nos últimos anos, sendo assim são considerados áreas de risco na prática deste crime, e como destaque temos o bairro do Centro que figurou nos três anos entre os cinco mais violentos.

É importante destacar que os cinco bairros com maior índice de homicídio de cada ano são responsáveis por cerca de 33% dos homicídios da cidade, em 2010 os bairros mais violentos foram Bodocongó, Centro, o Distrito de São José da Mata, Catolé e José Pinheiro, em 2011 tivemos os bairros do Pedregal, o Distrito de São José da Mata, José Pinheiro, Catolé e o bairro do Centro, já em 2012 tivemos Bodocongó, Pedregal, Centro, Malvinas e Mutirão. O bairro de Bodocongó apareceu em dois anos como o principal bairro homicida em nossa pesquisa registrando dezoito homicídios nos anos de 2010 e 2012, tendo uma queda apenas

no ano de 2011 que foi registrado apenas três homicídios, esses números em porcentagem significa uma queda de aproximadamente 83,33% em relação ao anos de 2010 e 2012.

O bairro do centro foi outro que apareceu entre os mais violentos na prática deste crime, tendo registrado doze homicídios no ano de 2010 e dez nos anos de 2011 e 2012, em porcentagem uma queda aproximadamente de apenas 16,66% no numero de homicídios em relação ao ano de 2010. Outro bairro bastante violento neste período foi o bairro do Pedregal que teve um aumento de 42,85% nos anos de 2011 e 2012 em relação ao ano de 2010, já que em 2010 tinha sido registrado oito homicídios e nos anos de 2011 e 2012 teve esse numero aumentado para quatorze, mesmo assim o total dos homicídios destes anos foram menores que em 2010.

Já com relação a queda no número de homicídios de um ano para outro houve uma redução de aproximadamente 7,4% no número de homicídios no ano de 2011 em relação ao ano de 2010, e de aproximadamente 2,85% de queda de 2012 em relação a 2011.

O crime de homicídio é considerado um dos crimes mais complexos, pois pode haver várias motivações para à pratica deste crime como: paixão, vingança, violência domestica, tráfico de drogas, motivo fútil embriaguez entre outros.

É importante frisar que a diminuição dos homicídios ao longo destes três anos aconteceu também graças ao alto índice de elucidação dos homicídios, desenvolvido pelo bom trabalho realizado pela Delegacia de Homicídios desta Cidade, assim como toda policia civil desta região. Para finalizar constatamos através de nossa pesquisa o quanto é difícil trabalhar nesta área de segurança pública e que se não houver investimentos em outras áreas como: saúde e educação, e um bom engajamento de todos os setores da sociedade, dificilmente obteremos êxito nesta grande jornada que a diminuição da violência.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Vinicius Lúcio; OLIVEIRA, RÊGO, Raymundo Juliano; FEITOSA, **Medos Contemporâneos e Direitos à Segurança Pública**, 2013 p 10-11.

ADORNO, Sérgio ; SALLA Fernando. **Criminalidade Organizada nas Prisões e os Ataques do PCC**. p 07-29. 2006

ALVES CORREA RODRIGUES, Michele. **A Adequação da Atividade de Segurança Pública no Estado Democrático de Direito**: Os desafios no combate à criminalidade e a busca pela eficiência do sistema policial, 2010. P 55.

ALVES MAXIMO, Alexandre, **A importância do Mapeamento da Criminalidade Utilizando-se Tecnologia de Sistema de Informação Geográfica para Auxiliar a Segurança Pública no Combate à Violência**, 2004 p 14,31.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2010. **Estudos e Pesquisas**, Informações Geográficas, n. 7, Rio de Janeiro, 2010.

C N M P – **Conselho Nacional do Ministério Público**. Campanha conte até dez. [S.I] Virtual Books, 2013. Disponível em <http://amp-ap.jusbrasil.com.br>. Acesso em : 07 jan 2014, 23

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Homicídios por Armas de Fogo no Brasil**: taxas e números de vítimas antes e depois da Lei do Desarmamento. Brasília, abril, 2010.

CARDOSO, Alberto, MENDES, **Das Políticas de Segurança Pública às Políticas Públicas de Segurança**, 2002 pg 05 .

CAMARGO, Alberto Afonso, LANDA. **Uma Visão Sistemática da Segurança Pública 2011**.

MOTA, Nelson. **Novas Capitais da Violência** [S.I] Virtual Books, 2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,novas-capitais-da-violencia-,833757,0.htm>. Acesso em: 02 mar 2014, 21:12: 01

NÓBREGA JR., José Maria. **Nordeste não Esta preparado para Aumento da Criminalidade** [S.I] Virtual Books, 2011. Disponível em :<http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 26 jan. 2014, 19:37:02

NÓBREGA JR., José Maria (2011). “**Os Homicídios no Nordeste Brasileiro**”. O Panorama dos Homicídios no Brasil. Segurança, Justiça e Cidadania. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Ministério da Justiça.

NÓBREGA JR., José Maria (2012). **Homicídios no Nordeste**. Dinâmica, relações causais e desmistificação da violência homicida. Ed. UFCG. Campina Grande. Paraíba.

NÓBREGA JR., José Maria (2012). **Ranking das Cidades mais Violentas por Tamanho da População**. Pesquisa do autor no âmbito do Centro de Direitos Humanos do Cariri Paraibano e do Núcleo de Estudos da Violência da UFCG (NEVU).

NÓBREGA JR., José Maria e ZAVERUCHA, Jorge (2010). “**Violência Homicida no Nordeste Brasileiro**: uma refutação às explicações baseadas na desigualdade e na pobreza”. Anuário Antropológico. Vol. 2 (2009). Pp. 53-87.

SALLA, Fernando. **As Rebeliões nas Prisões**: novos significados a partir da experiência brasileira. Sociologias, n.16, 2006. p.274-304,.

PASSOS DE FREITAS, Vladimir, desembargador federal aposentado do TRF 4ª Região, onde foi presidente, e professor doutor de Direito Ambiental da PUC-PR. Revista Consultor Jurídico, 25 de novembro de 2012.

WASELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da Violência: **Os Novos Padrões da Violência Homicida no Brasil**. Instituto Sangari, São Paulo, 2012. p 22-59.

7 APÊNDICE


**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

AUTORIZAÇÃO

EU, Edilson Barbosa de Souza, matrícula 2012.16.11.04, aluno do Curso de Especialização em Segurança Pública, venho, através desta, requerer autorização ao Delegado da Delegacia de Crimes Contra a Pessoa, Bel. Francisco Assis da Silva, matrícula 069.809-1 PC/PB, para a utilização de dados inclusos em Inquéritos Policiais, os quais serão utilizados no artigo acadêmico “Violência Homicida: Uma Análise Empírica”.



**Edilson Barbosa de Souza
Solicitante**



**Francisco Assis da Silva
Delegado Responsável**